

PERFIL CULTURAL: EXPLORANDO A CULTURA POTIGUAR¹

Arthur Barbalho BRAZ²

Davi Severiano SILVA³

Marina Furtado Brauna BRAGA⁴

Liliane Silva FÉLIX⁵

Hélcio Pacheco de MEDEIROS⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

RESUMO

O programa Perfil Cultural surgiu devido à observação dos discentes matriculados na disciplina Produção em Rádio da falta de programas radiofônicos que tratem exclusivamente de cultura nas programações das rádios locais. Partindo dessa perspectiva, optamos por desenvolver um produto de cunho biográfico, que tenha como objetivo central popularizar a história de personagens importantes da literatura, da música, do audiovisual, das artes plásticas, e toda e qualquer forma de manifestação cultural que é ou foi desenvolvida e que de alguma forma se consolidou no estado do Rio Grande do Norte. Partindo disso, criamos um radiodocumentário com uma linguagem leve, que possa ser atrativo para os mais diversos públicos, que visa, antes de qualquer coisa, esmiuçar como a cultura pode ser interessante e quanto ela é importante para a formação social de um povo.

PALAVRAS-CHAVE: rádios locais; cultura; personagens importantes; povo; história.

INTRODUÇÃO

O Perfil Cultural é um caso importante no que diz respeito de como a radiodifusão pode ser um serviço de utilidade pública.

Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio (documentário, noticiário, entrevistas, educativo, variedades).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Radialismo, email: arthurbarbalho07@hotmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Radialismo, email: daviseveriano91@gmail.com.

⁴ Estudante do 10º Semestre do Curso de Radialismo, email: marina.fbb@gmail.com

⁵ Estudante do 10º Semestre do Curso de Radialismo, email: liliane.felix@yahoo.com.br

⁶ Orientador do trabalho. Professor da disciplina Produção em Rádio, email: helciusmedeiros@hotmail.com

O programa surgiu a partir da disciplina Produção em Rádio, sendo realizado a com base na observação da programação das rádios locais. Fazendo uma análise profunda do material radiofônico que é veiculado nas rádios locais, foi observada a falta de um programa que trate exclusivamente de cultura, em seus mais diversos aspectos.

O projeto surge então em agosto de 2011, com o foco de popularizar personagens que fazem parte da cultura do Rio Grande do Norte, em um primeiro momento. Com base nisso, começamos pensar em que tema, dentre os vários que são abrangidos pelo termo “cultura”, seria o mais apropriado para a produção do projeto piloto. Olhando não só para a história da cultura local, mas também brasileira, optamos por tratar sobre o folclore, devido à realização de diversos eventos voltados para o assunto na cidade do Natal naquele período, devido às comemorações do dia do folclore.

Partindo disso, escolhemos como personagem do primeiro episódio o folclorista, antropólogo, escritor, advogado, historiador, jornalista, e principalmente, professor de renome internacional, Luis da Câmara Cascudo. Feito isto, necessitávamos então realizar entrevistas com amigos, ex-alunos e familiares, de forma a dar ao projeto embasamento histórico. Para isso, foram realizadas entrevistas com o professor de Cultura Brasileira do curso de Comunicação Social da UFRN, professor José Jarbas Martins, no dia 19 de agosto; e com Daliana Cascudo, neta de Câmara Cascudo, no dia 22 de agosto, que por coincidência é a data que se comemora o dia do folclore.

OBJETIVO

O programa Perfil Cultural é um rádio documentário que pode ser descrito como um produto experimental para radialismo, e tem como objetivo popularizar personagens importantes da cultura popular, por meio de um veículo que atinge boa parte da população brasileira, em especial a população do Rio Grande do Norte.

Através do estudo do personagem tema, o programa visa relatar aos ouvintes a importância daquela determinada figura dentro da sua área de atuação, utilizando para tal entrevista, pesquisa bibliográfica e material de acervos particulares.

JUSTIFICATIVA

Sob as mais diversas circunstâncias, a cultura popular é importante para a formação da identidade de um povo. Entretanto, temos dificuldade, ao longo dos anos, no que diz respeito a popularizar a cultura, no sentido de abranger um número cada vez maior de pessoas. Ainda é pequena a parcela da população que tem acesso a meios como cinema, teatro, apresentações musicais, de dança, dentre tantas outras que são importantes e correlacionam-se com um determinado grupo social.

Baseado nisso, desenvolvemos um projeto que visa atender justamente essa parcela da população que está distante dos grandes centros, ou ainda aqueles que vivem nas grandes cidades, mas que por deficiência por parte assistencial (renda mensal, distância, poucas ações por parte do governo) não podem ter acesso a um entretenimento de qualidade, que seja ao mesmo informativo.

Com base nessas informações, foram elaborados três pilares de sustentação do projeto: público-alvo, temática e formato. Para o primeiro, optamos por desenvolver o projeto voltado para a população entre as classes B, C e D, que tem contato médio de pelo menos três vezes por semana com o veículo escolhido (rádio). Sobre o tema, foi estabelecido folclore, dado o mês ao qual foi desenvolvido o projeto (agosto de 2011). E quanto ao formato, decidimos pelo documental, por ser ao mesmo tempo informativo e de entretenimento.

Para a mídia, o rádio foi a opção por ser um dos meios de comunicação de massa mais acessíveis as fatias de população descritas no parágrafo acima. Em um país onde desde seus primórdios a radiodifusão sempre foi utilizada de maneira sócio-educativa, vimos então à necessidade de elaborar um produto de cunho didático, pedagógico, que fale de cultura de uma forma simples, sem a formalidade típica de programas do gênero. Partindo da importância do rádio como meio formador de opinião na sociedade, observamos que o veículo possuía as características básicas para o alcance do público o qual o programa está destinado, como afirma Moreira:

A radiodifusão sonora é, além disso, um meio cujas características essenciais são garantias para o seu sucesso contínuo, primordialmente na Sociedade da

Informação, caracterizada pela contínua busca da informação em tempo real, acessada pela facilidade, ubiquidade, instantaneidade, diversidade, companhia, interatividade e gratuidade (MOREIRA, 2001, p. 13 a 24).

Pensando no conteúdo, quando o programa tem em seu repertório não apenas informações, mas informações reforçadas por relatos, temos então um produto com maior credibilidade, que trata não apenas da história crua, mas trata essa história com embasamento em informações e o relato de quem faz e/ou viu ser feita a cultura, seja ela por meio da música, das artes, do folclore, ou da dança.

MÉTODOS CIENTÍFICOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Partindo dos fundamentos de produção no rádio, damos um ponto de partida no que diz respeito ao resultado final do radiodocumentário. Foram realizadas as entrevistas referentes aos temas selecionados para a produção do projeto piloto.

No projeto, foi reproduzida toda a estrutura típica de um documentário, com a linguagem adaptada para o rádio, visando um produto que possa ser didático.

Todo o processo de produção de um programa para rádio foi seguido, começando de um roteiro próprio para a temática, até o processo de edição, que transformou cerca de uma hora e meia de material no produto final.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O assunto cultura é recorrente nos cursos de graduação da área humanística. Apesar disso, ainda é muito superficial o ensino de cultura popular nas principais universidades do nordeste. Ainda não existe uma base fortificada de ensino da cultura, que não seja em projetos de pós-graduação e/ou especializações, bem como mestrados, doutorados e pós-doutorados.

Com base nessas informações, observamos que esta “falha” vem desde a educação básica. Surge, na verdade, durante o processo de formação pessoal de cada indivíduo. Assim, começou a surgir, naquele momento, o seguinte questionamento: como falar de cultura, arte, música popular, e tantos outros temas os quais na atual grade

de programação dos principais meios de comunicação de massa não existe esse espaço, mas com uma linguagem que não seja a já utilizada em certos formatos voltados para a educação?

Nessa ótica, surgiu a ideia da série de radiodocumentários intitulada “Perfil Cultural”. O projeto visa falar semanalmente sobre um personagem da cultura popular (em um primeiro momento, o trabalho visa abordar apenas a cultura norte-rio-grandense), trazendo relatos históricos, entrevistas, material de arquivo, e todos os recursos que possam fazer um bom documentário para o público do rádio no Brasil.

Com essas prerrogativas estabelecidas, passamos a discutir como seria a veiculação desse produto. Analisando o estilo ao qual o programa seria desenvolvido, estabelecemos que fosse voltado para uma rádio pública, muito embora também possa ter viabilidade para rádios comerciais, e ainda para rádios comunitárias, modelo muito popular no interior do estado, onde por vezes o rádio é o principal meio de comunicação, como afirma Islam:

O rádio é o veículo de comunicação de maior penetração na média mundial – e na grande maioria dos países em desenvolvimento, entre os quais está incluso o Brasil, é ainda o meio de comunicação de massa que é mais acessível a maior parcela da população (ISLAM, 2002, p. 18-19).

Tendo base nessas informações, o grupo estabeleceu o plano de trabalho. Com a ideia concebida, estabelecemos os personagens para dois programas diferentes. O primeiro traria a vida e a obra de Luis da Câmara Cascudo, o maior expoente da cultura popular do Rio Grande do Norte e também o maior especialista no mundo sobre cultura brasileira.

O segundo programa teve como tema o grupo instrumental Macaxeira Jazz, capitaneado pelo músico Diogo Guanabara, onde foi debatida a importância da música instrumental no cenário potiguar e brasileiro, trazendo referências que trazem lembranças do blues, jazz, bossa nova, bem como ritmos regionais típicos da região nordeste do Brasil.

No programa sobre Câmara Cascudo, visamos abordar a vida do mestre, bem como sua ampla produção literária, que se encabeça pela obra *Dicionário do Folclore*

*Brasileiro*¹. Para este primeiro episódio, focamos em dois pilares: os depoimentos de Jarbas Martins, professor de Cultura Brasileira no Departamento de Comunicação Social da UFRN; e de Daliana Cascudo, neta do escritor e responsável pelo Instituto Ludovicus, sediado na antiga casa do escritor, na Rua Câmara Cascudo, número 377, bairro Cidade Alta, em Natal, onde podemos conhecer um pouco mais da obra do “professor”, como ele gostava de ser chamado.

Desenvolvemos então o roteiro, que se fundamentava nas informações descritas acima. O texto de sete páginas relata se divide, basicamente, da seguinte maneira: apresentação, onde o apresentador (Davi Severiano) apresenta o personagem do programa; introdução, onde se fala um pouco de quem era o personagem, como ele enveredou pelo seu campo de trabalho; obra, onde se trata da produção do personagem; depoimento/entrevista, onde no caso de Câmara Cascudo, foi bastante abordada à vivência dele como professor; o legado, onde se fala o que de importante o escritor trouxe para o enriquecimento da literatura brasileira – aqui entra o depoimento de Daliana Cascudo, onde ela aborda como está se dando o processo de digitalização da obra de seu avô –, e o encerramento, onde o locutor fala como se pode ter maiores informações sobre o personagem, bem como o objetivo inicial do projeto, já que o mesmo foi produzido para a disciplina Produção em Rádio, do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, sob a orientação do professor Hécio Pacheco de Medeiros.

Sobre as atribuições aos membros do grupo, foram distribuídos da seguinte forma: a locução ficou a cargo de Davi Severiano; produção e direção de Arthur Barbalho e Marina Furtado; pesquisa de Liliane Félix; operação de áudio de Alexandre Santos, Davi Severiano e Marina Furtado; colaboração de Gil Feitoza; e orientação do professor Hécio Pacheco.

As gravações e a edição foram realizadas em sete dias, sendo que a locução foi gravada previamente, seguida da gravação com o professor Jarbas Martins, tendo esse

¹CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura / Instituto Nacional do Livro, 1954.

material a duração de 53 minutos. Em seguida, fizemos a entrevista com Daliana Cascudo, gravada no dia do folclore, 22 de agosto, foi realizada na antiga casa do escritor, no bairro da Cidade Alta. Gravamos mais uma hora e doze minutos, de onde extraímos o material que culminou em programa com um total de oito minutos e cinco segundos, abrangendo vida e obra do mestre do folclore.

O segundo programa traz a história do grupo instrumental Macaxeira Jazz, grupo instrumental formado pelos músicos Ticiano D'Amore, Rafael Bender, Marco Antônio da Costa, Henrique Pacheco.

O grupo se formou em 2004, quando os membros, então alunos do curso técnico de música da UFRN decidiram unir suas influências musicais de forma a conceber um projeto voltado para o jazz e a bossa nova. A partir de 2006, o grupo juntou-se com o músico Diogo Guanabara, formando o “Diogo Guanabara e Macaxeira Jazz”. O novo projeto rendeu tanto que a partir de 2007 já contava com um DVD, gravado na Casa da Ribeira.

O roteiro do segundo programa se fundamentou da seguinte maneira: abertura e apresentação (Davi Severiano), onde o apresentador fala do surgimento da banda, bem como sua parceria com Diogo Guanabara. Na sequência, entra a entrevista com Diogo Guanabara, falando um pouco de como se deu a parceria; na sequência, vem a obra, tratando do repertório, gostos e ritmos preferidos; em seguida, mais um depoimento de um dos membros, agora com Rafael Bender, onde é tratado mais da história do grupo, bem como a turnê pelo Japão. Segue-se então para o desfecho, onde é abordada a questão do espaço nas rádios locais, bem como os espaços e projetos voltados para a música instrumental no Rio Grande do Norte. O encerramento se dá com a leitura da ficha técnica, que tem Davi Severiano na locução; direção e produção de Arthur Barbalho, Davi Severiano e Marina Furtado; operação de áudio de Alexandre Santos, Davi Severiano e Marina Furtado; pesquisa de Liliane Félix; colaboração de Gil Feitoza, Diogo Guanabara e Rafael Bender; e a orientação do professor Hécio Pacheco.

A cerca do processo de produção, o programa com o Macaxeira Jazz teve um tempo total de produção de cinco dias, sendo uma entrevista com Diogo e Rafael,

gravada no dia 28 de setembro de 2011, locução e edição entre os dias 29 e 30 do mesmo mês, e finalização nos dias 1º e dois de outubro de 2011.

CONSIDERAÇÕES

O programa Perfil Cultural foi desenvolvido sob a perspectiva que integra os fundamentos básicos de produção radiofônica, baseando-se na pesquisa e investigação para o desenvolvimento do seu conteúdo. Muito embora tenha um modelo estabelecido, o programa pode, quando necessário, se adequar de acordo com as necessidades do episódio, ou ainda variando de acordo com o entrevistado.

Esse projeto é, antes de tudo, um laboratório onde o graduando tem a possibilidade de desenvolver aspectos importantes da comunicação social, como a entrevista, produção, roteirização, a pesquisa, redação, e edição. O projeto é uma forma de preparar o aluno para o mercado, tendo em vista sua ampla área de atuação, bem como seu abrangente processo de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEROSA, Lilian Maria F. de Lima. A hora do chique - análise do programa de rádio "Voz do Brasil" da velha à nova república. S. Paulo: Annablume.

MOREIRA, Sônia Virgínia. O rádio no Brasil, Rio, Ed. Rio Fundo, 1991.

KAPLAN, Sheila. O radiojornalismo renovado (org.), Petrópolis, Vozes, 1994.

GOLDFEDER, Mirian. Por trás das ondas da Rádio Nacional, Rio, Paz e Terra, 1980.

PORCHAT, Maria Elisa. Manual de radiojornalismo. Jovem Pan. São Paulo: Ática, 1993.

PRADO, Emílio. Estrutura da informação radiofônica. São Paulo, Summus.

PRADO, Ezio do. Gil Gomes - O menino que sonhava com o rádio, São Paulo, Gama II, 1985.

SOARES, Edileuza. A bola no ar - O rádio esportivo em São Paulo, São Paulo, Summus, 1994.

MOREIRA, Sônia V., Tecnologia e legislação para o rádio no século XXI, in Desafios do rádio no Século XXI. Rio de Janeiro: INTERCOM/UERJ, 2001.

ISLAM, Roumeen, Into the Looking Glass: What the Media Tell and Why. An Overview, in The Right to Tell. The Role of Mass Media in Economic Development: Washington: The World Bank, 2002.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura / Instituto Nacional do Livro, 1954.